

Geoturismo no Rio de Janeiro: inovação para o mercado de turismo na cidade com a Rio Geotour

Renan Gomes Paiva da Silva¹; Dandara Santos Rodrigues²

¹Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Athos da Silveira Ramos, 274, Bloco G, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ, renan.gps8@gmail.com; ²Rio Geotour, Cristóvão Colombo, 63ª, Quinta da Barra, Teresópolis, RJ, dandara@riogeotour.com.

Palavras-Chave: Rio Geotour, Geoturismo, Empreendedorismo

O Rio de Janeiro é a cidade mais visitada do Brasil e de destaque a nível mundial em termos de atrativos naturais em perímetro urbano. Um dos grandes impulsionadores de sua economia é o mercado turístico, relação estabelecida graças as belezas naturais e ao contexto histórico e cultural de grande relevância para o país. Essas belezas naturais juntamente à intervenção do homem na construção da cidade fizeram do Rio a primeira cidade a receber o título de Patrimônio da Humanidade, chancelado pela UNESCO, como Paisagem Cultural.

Nesse sentido, a agência carioca Rio Geotour, propõe uma abordagem turística diferente da já ofertada no mercado. Com o nascimento em 2017, a empresa é composta por profissionais encantados pela Geologia, belezas naturais e peculiaridades da Cidade Maravilhosa, que entendem que a compreensão da natureza se dá a partir da experiência de contato com esse patrimônio. Tem-se como princípio norteador das ações desenvolvidas a divulgação das Geociências e da cultura geológica para a sociedade a partir do Geoturismo. Esse conceito tem a primeira aparição na literatura com Hose (1995) e cresce em países ao redor do mundo, principalmente na Europa.

No Brasil, as pesquisas acerca do Geoturismo aumentaram e cada vez mais roteiros geoturísticos têm sido desenvolvidos (Liccardo et al, 2008; Pereira, 2010; Silva, 2017; Semêdo, 2017). Assim, a inserção do Geoturismo no mercado turístico torna-se iminente. A Rio Geotour, aqui, se apresenta como a primeira empresa de geoturismo na cidade do Rio que entende essa abordagem como inovadora no mercado e com muito potencial a ser explorado e descoberto. Este trabalho visa apresentar a proposta da empresa e seus avanços no mercado de turismo no Rio de Janeiro.

A agência Rio Geotour foi regularizada como empresa e vinculada ao Ministério do Turismo em 2018. O foco de trabalho realizado até então foi de pesquisa, escolha e formulação de roteiros, realizado com a ajuda de um grupo de apoiadores, em sua maioria pesquisadores da UFRJ, que acreditam na proposta e seu potencial transformador. Os trabalhos de guiamento vêm aparecendo aos poucos, conforme a sociedade vai tomando conhecimento da proposta. A geóloga e guia de turismo Dandara Rodrigues é responsável por organizar as atividades e conduzir os passeios guiados. O mestrando em Geologia, Renan Gomes, compõe também o time de pesquisa responsável pelo pontapé inicial da empresa e, atualmente, auxilia nos roteiros urbanos.

A empresa atua em duas frentes: guiamento e ações sociais. No guiamento são oferecidos aos clientes roteiros geoturísticos pela cidade do Rio de Janeiro. Os roteiros e destinos oferecidos consistem principalmente em trilhas interpretativas em monumentos naturais e parques como Morro da Urca e Pão de Açúcar, Pedra da Gávea, Pedra Bonita, Parque da Catacumba, Praias (Copacabana, Ipanema, Recreio), além dos roteiros de geoturismo urbano no Centro Histórico, que incluem monumentos histórico-culturais e museus. Estes monumentos apresentam em suas construções uma grande diversidade de rochas e/ou tem as geociências como temática, como CCBB, Igreja da Candelária, Museu da Geodiversidade, Museu de Ciências da Terra. Outro roteiro de grande relevância para a empresa é o do Parque Nacional Serra dos Órgãos, que apesar de não ser no município do Rio tem

grande apelo por parte dos clientes que procuram a empresa além de consistir num monumento de importância geológica.

As ações sociais são frentes não mercadológicas de atuação da empresa, sendo provenientes da ideologia que rege os princípios da empresa, onde o conhecimento deve ser acessível a todos, ampliando a percepção do cidadão sobre seu entorno e sua própria autonomia. Essas ações abarcam aulas sobre geologia em escolas públicas, trilhas interpretativas e pedagógicas com esses alunos e participação em eventos e palestras na missão de divulgar geociências e geoturismo.

A veracidade das informações contidas nos georroteiros é fundamental. Logo, são feitas constantemente pesquisas bibliográficas, para manter informações sempre atualizadas e descobertas sobre novos lugares a serem trabalhados. Quanto à divulgação da empresa e dos roteiros ofertados, as redes sociais, têm se mostrado promissoras em termos de alcance. Contudo, os números alcançados nas redes em boa parte não são diretamente revertidos em clientes. Outra forma de autopromoção são os roteiros de contribuição livre, onde são feitos curtos guiamentos (no máximo 1h de percurso) sem valor pré-estabelecido ou mesmo compra prévia de pacote. No intuito de estabelecer primeiro contato do público com a empresa, para que conheça e se aproxime dos serviços ofertados.

Parcerias já foram estabelecidas nesse momento de crescimento da empresa. Pode-se citar a parceria com a Gestto Cultural, empresa com mais de 10 anos de mercado de turismo histórico e artístico da cidade. Outra bastante promissora é a parceria com o Coletivo Caracol, associação de profissionais que atuam nas causas ambientais e visa promover a saúde, cultura e meio ambiente com foco na biodiversidade. Almeja-se ampliar a rede de parcerias para elaboração de novos projetos e roteiros, como o Parque Estadual da Pedra Branca (RJ) e o Geoparque Costões e Lagunas (RJ), que são vínculos de grande importância para a consolidação e crescimento da empresa, uma vez que ampliam a atuação da empresa para outras áreas do estado do Rio de Janeiro e aproximação com órgãos públicos.

Referências

HOSE, HOSE, T.A. Selling the story of Britain's stone. Environmental Interpretation. Londres. 1995, vol.10, n.2, p. 16-17.

LICCARDO, A.; PIEKARZ, G.; SALAMUNI, E. MINEROPAR. Minerais do Paraná. Geoturismo em Curitiba. Curitiba, 2008.

PEREIRA, E. S. Geodiversidade do Parque Estadual da Pedra Branca-RJ: Subsídios para o planejamento geoturístico. 2010. Tese de Doutorado. Dissertação de mestrado. Instituto de Geociências. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SEMÊDO, P. A. Roteiro Geoturístico no Litoral do Rio de Janeiro: do Leme ao Pontal. Trabalho de Conclusão de Curso (Geologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2017, 133p.

SILVA, R.G.P. Roteiro Geoturístico e Geoeducativo pelo Centro Histórico do Rio de Janeiro: um olhar geológico pela cidade. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Matemáticas da Terra). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2017, 108p.